

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,27%	0,47%	1,69%	-0,53%	0,80%	-1,17%	1,15%	1,91%	0,40%	2,04%	-1,00%	0,26%	6,41%
2023	0,85%	-0,36%	0,21%	1,45%	1,57%	1,94%	1,23%	0,70%	0,56%	0,23%	1,51%	1,33%	11,79%
2024	0,79%	0,70%	0,85%	0,01%	0,90%	0,30%	1,20%	0,81%	0,59%	0,70%	0,55%	0,28%	7,96%
2025	0,84%	1,00%	1,06%	1,25%	1,15%	1,14%	1,09%	1,23%	1,22%	1,29%	1,05%	1,12%	14,30%
2026	1,19%	1,05%	0,80%	1,10%	1,02%								5,27%

Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

